

# ELETOBRAS: EX-DIRIGENTE SINDICAL SOFRE AMEAÇA DE DEMISSÃO

LEIA NA PG. 3



DESDE 1988  
AO LADO DOS  
TRABALHADORES

INTERCEL | INTERSUL | JORNAL LINHA VIVA Nº 1584 - 20 DE JULHO DE 2023

## ASSEMBLEIA ESTADUAL DE TRABALHADORAS E TRABALHADORES DA CELESC SERÁ REALIZADA EM 29/07, EM POMERODE

### Assembleia Estadual ACT 2023/2024



A Assembleia Estadual de empregados e empregadas da Celesc que debaterá a Pauta do Acordo Coletivo de Trabalho 2023/24 e as propostas de PLR 2023 e Plano de Saúde ocorrerá em 29 de julho, em Pomerode (conforme edital que consta na página 3 dessa edição), no Complexo de Esporte e Lazer Francisco Canola Teixeira.

Os Sindicatos da Intercel, que organizam a Assembleia, já estão coletando os nomes de participantes para o evento. Para participar, devem se inscrever tanto aqueles que pretendem viajar com os ônibus pagos pelas pessoas associadas aos Sindicatos, como quem pretende ir ao evento de carro próprio (nessa modalidade, não haverá reembolso de combustível).

Neste ano, além de votar todas as propostas de cláusulas novas e já existentes no Acordo atual, a categoria também deliberará sobre as propostas de PLR 2023 e Plano de Saúde negociados entre Intercel e representantes da Diretoria da Celesc. O resumo da proposta foi enviado para a categoria através do Boletim da Intercel 207, por e-mail e nos grupos de whatsapp dos Sindicatos. Uma nova reunião sobre estes dois pontos (PLR e Plano de Saúde) ainda deve ocorrer entre Intercel e Celesc no dia 26 de julho. A proposta final da empresa para os dois pontos será apresentada e votada durante a Assembleia Estadual, em Pomerode. Convide seus colegas e participe da Assembleia.

## TRABALHADORES DA ENGIE TÊM NOVA INTERSINDICAL

Na base Engie, Intersul agora é InterEngie

Uma intersindical é a associação de Sindicatos para defender objetivos e interesses comuns. Entre eles, os Acordos Coletivos. Além da defesa de objetivos comuns, a associação de Sindicatos em uma intersindical possibilita a racionalização de gastos nas atividades sindicais, bem como a contratação de assessorias técnicas que dão suporte nas negociações e em outras atividades de interesse dos empregados.

Com base nesse conceito, na década de 1980 foi criada a Intersul, entidade informal que reunia Sindicatos e associações dos estados do RS, SC, PR e MS, que, à época, representavam os empregados da Eletrosul.

Com base na atual estrutura empresarial depois do processo de privatização iniciado em 1998 com a Gerasul e, mais

recentemente, da própria Eletrosul, os dirigentes dos Sindicatos e Associações que compõem a Intersul definiram que a organização sindical dos empregados passa a ser por empresa e, para tanto, definiram a criação de uma nova Intersindical, denominada InterEngie.

"O principal motivo é a ampliação da abrangência de atuação da organização sindical, já que a Engie atua em âmbito nacional e a Intersul tem abrangência regional."

Agora os empregados da CGT Eletrosul continuam sendo representados pela Intersul e os empregados da Engie passam a ser representados pela InterEngie.

O principal motivo é a ampliação da abrangência da organização sindical, já que a Engie atua em âmbito nacional e a Intersul tem abrangência regional. Essa questão de organização e representação fará parte da ordem do dia das assembleias de pauta deste ano e será debatida com todos os empregados.

## CELESC

### CARAVANA DA INTERCEL PERCORRE POSTOS DE TRABALHO NA CELESC

Objetivo é mobilizar a categoria para a Assembleia Estadual



Os Sindicatos da Intercel finalizam amanhã mais uma edição da Caravana da Intercel. O objetivo da Caravana é deixar a categoria a par do cenário político e econômico tanto na esfera federal, como estadual, e também as expectativas sobre negociações junto à direção da Celesc.

Neste ano, por necessidade de redução de custos, a Caravana contou com

menos dirigentes sindicais e passou por menos postos de trabalho. Ainda assim, visitou celesquianas e celesquianos em mais de 60 municípios. A Caravana também promove um intercâmbio entre Sindicatos, já que dirigentes sindicais de uma região visitam e fazem os discursos e as conversas numa região diferente da de sua base original.

## TRABALHADORES E MOVIMENTOS SOCIAIS PROTESTAM NO INVESTOR DAY DA ELETROBRAS

Ato aconteceu em 12 de julho, em São Paulo



No dia 12 de julho, o presidente da Eletrobras privatizada anunciou a descarbonização da produção de energia. O processo inclui a venda/ fechamento de usinas térmicas da empresa nos estados do RJ, AM e RS. Mais de 95% da base produtiva da Eletrobras é renovável, mas as usinas térmicas (a carvão e gás natural) são importantes em tempos de crise hídrica. Mais uma contradição do processo de lesa-pátria que foi a privatização da Eletrobras.

## CELESC

### INTERCEL CELEBRA VITÓRIA COM DECISÃO DO MPT SOBRE DENÚNCIA ANÔNIMA

Denúncia feita no Ministério Público do Trabalho pedia a demissão de dirigentes sindicais da Celesc

A prática de coagir e ameaçar representações de trabalhadores segue em evidência. Na Celesc, a Intercel e representantes dos empregados no Conselho de Administração já sofreram algumas vezes tentativas de censura.

No final de 2022, o Sinergia foi denunciado anonimamente ao Comitê de Ética e ao Ministério Público do Trabalho (MPT) por supostamente 'assediar moralmente os gerentes da Celesc'. Coincidentemente, as denúncias foram feitas logo após a posição dos Sindicatos em relação à incorporação da gratificação de chefia nos salários de gerentes e ex-gerentes.

A petição, mal escrita e repleta de inverdades, fez uma narrativa de mau gosto, chegando até a pedir a demissão por justa causa de dois sindicalistas. Para a Intercel, um ataque a um Sindicato ou a um líder sindical é considerado um ataque a todos. A entidade não aceita qualquer tentativa de intimidação ou censura à liberdade sindical,

A privatização aprovada pelo Congresso em 2022 é objeto de uma ADI impetrada pela AGU e pelo Presidente Lula para garantir o direito de voto proporcional aos 43% de ações que o governo federal tem na empresa. No mesmo projeto de lei que privatizou a Eletrobras, foi incluída a contratação de novas usinas térmicas. Então fica a pergunta: qual a lógica disso? Responderemos: entregar novidades ao Mercado para justificar a privatização. Vender patrimônio construído pelo Estado, propriedade do povo brasileiro.

A possibilidade do fechamento da Usina de Candiota/RS, pertencente à subsidiária CGT Eletrosul, por exemplo, terá impacto econômico e social em seis municípios da região mais pobre do RS, com a extinção de mais de 15 mil postos de trabalho.

Os trabalhadores denunciam e exigem que a Eletrobras suspenda qualquer alienação de patrimônio enquanto não for julgada a ADI pelo STF. O ato contou com a presença de Sindicatos, CUT e integrantes do MAB e da Plataforma Operária e Camponesa da Água e Energia.

direito previsto na Constituição Federal e em convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

É importante explicar que o Comitê de Ética interno da empresa não tem competência legal para julgar denúncias contra entidades e líderes sindicais, e a denúncia não teve seguimento.

Em relação ao MPT, o Procurador afirmou que a denúncia carecia de objetividade e, por vezes, era ininteligível. Além disso, afirmou que as ações dos sindicatos estão em conformidade com a lei, e que o sindicato em questão é historicamente um defensor fervoroso dos direitos dos eletricitários, reconhecendo a fundamental atuação ao longo dos anos.

A Intercel continua vigilante, fiscalizando a gestão da empresa e denunciando atos administrativos considerados ilegais ou imorais, sempre em defesa de uma Celesc pública, boa para todo mundo.

## CNE PROPÕE QUE REESTATIZAÇÃO DA ELETROBRAS SEJA PRIORIDADE NO PPA

Representantes do Governo Federal ouviram propostas em evento aberto à população na capital catarinense



Dirigentes do Sinergia, representando o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) e a Intersul, e trabalhadoras e trabalhadores da CGT Eletrosul participaram, em 7 de julho, do debate do Plano Plurianual Participativo (PPA) do Governo Federal em Santa Catarina. O evento foi realizado na Assembleia Legislativa e contou com a presença de lideranças sindicais e de movimentos populares, deputados estaduais e federais, vereadores e prefeitos, além dos ministros Márcio Macêdo, da Secretaria Geral da Presidência da República, e Simone Tebet, do Planejamento.

Representando o CNE e o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Tiago Vergara defendeu na tribuna do evento a criação do Fundo Nacional de Reparação das Pessoas Atingidas por Barragens (só em SC, são mais de 300 barragens e milhares de atingidos) e a proposta de Reestatização da Eletrobras, como forma de baixar a conta de energia da população brasileira: "Nós não teremos a

possibilidade de baixar a conta de luz com a Eletrobras privada e nas mãos do mercado financeiro. Nós precisamos da Eletrobras pública para poder desenvolver o País e para que o setor industrial possa investir e gerar emprego, renda e crescimento econômico para o Brasil", enfatizou Tiago.

O PPA é o principal instrumento de planejamento orçamentário de médio prazo do Governo Federal. Ele define as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública federal, contemplando as despesas de capital. Além das propostas apresentadas pelo CNE, outras oito entidades se inscreveram e trouxeram propostas para as áreas da educação, saúde, direitos da população em situação de rua e LGBTQIAP+.

O PPA será encaminhado ao Congresso Nacional em 31 de agosto para ser votado pelos parlamentares. Ainda neste ano, deverá ocorrer a sanção pelo Presidente da República.

## NOTAS CURTAS

- A Celesc tem exaltado a categoria por restabelecer o fornecimento de energia de maneira ágil após a passagem de mais um ciclone pelo estado. A homenagem é justa, mas precisa sair das redes sociais e dos informes corporativos e vir como reconhecimento efetivo para a prática, com a distribuição de uma PLR justa, valorizando de maneira igualitária todo o seu corpo funcional. Não faz sentido quem mais se expõe às intempéries, ao frio, à chuva, ao ciclone e outros fenômenos climáticos ou quem está na linha de frente recebendo ofensas e ameaças no atendimento comercial ganhar parcela linear ainda menor que no ano passado, como propôs a empresa na última sexta-feira em reunião com a Intercel. O reconhecimento precisa sair do discurso!



- Os sindicatos que compõem a Intersul estão realizando assembleias para deliberação de greve na CGT Eletrosul. O Coletivo Nacional dos Eletricitários, em recente planejamento realizado em Brasília, entende que é preciso dar um basta ao desmonte proporcionado pela alta direção da empresa. Fique atento/a ao chamado do seu Sindicato e participe das assembleias!

- O Acordo Coletivo de Trabalho de empregadas e empregados da CERJ foi assinado pela representação sindical e pela direção da Cooperativa.

## EX-DIRIGENTE SINDICAL SOFRE PERSEGUIÇÃO NA ELETROBRAS

Motivo seria a atuação pela Reestatização da Eletrobras

O ex-dirigente sindical e ex-Representante dos Empregados no Conselho de Administração da Eletronorte, Ikaro Chaves, vem sendo perseguido por ter lutado contra a privatização e pela reestatização da Eletrobras. Na semana passada, a empresa abriu processo interno contra ele, visando sua demissão por justa causa, dando prazo de cinco dias úteis para que apresente sua defesa escrita contra as acusações.

É inacreditável a que ponto a Eletrobras chegou. Demitem profissionais altamente qualificados, pais e mães de famílias, com ótimos serviços prestados às empresas do Grupo Eletrobras, ameaçam

dirigentes sindicais do Rio de Janeiro com demissões, por fazerem ato público pela reestatização na sede da Eletrobras, coage covardemente trabalhadores na última live coordenada pelo VP de Pessoas, para aumentar a adesão ao PDV "compulsório", e para completar, abrem processo de demissão, por justa causa, contra profissional altamente qualificado e que cumpre integralmente com suas obrigações profissionais, unicamente por lutar pela reestatização da Eletrobras.

Os Sindicatos da Intersul repudiam a perseguição a Ikaro e expressam sua solidariedade e apoio, ao mesmo tempo em que agradecem a ele pela coragem, disposição e profissionalismo.

### INTERSINDICAL DOS ELETRICITÁRIOS DE SC - EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ESTADUAL

As Diretorias do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Florianópolis – SINERGIA, com sede em Florianópolis, na Rua Lacerda Coutinho nº 149, Centro, do Sindicato dos Trabalhadores Eletricitários do Vale do Itajaí – SINTEVI, com sede em Blumenau, na Rua Bahia nº 2552, Bairro Salto, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Sul do Estado de Santa Catarina – SINTRESC, com sede em Capivari de Baixo, na Av. Nereu Ramos nº 326, Centro, do Sindicato dos Eletricitários do Norte de Santa Catarina – SINDINORTE, com sede em Joinville, na Rua Max Colin nº 2368, Bairro Glória, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Lages – STIEEL, com sede em Lages, na Rua Ernesto Neves nº 18, Centro, e do Sindicato dos Administradores do Estado de Santa Catarina – SAESC, com sede em Florianópolis, na Rua dos Ilhéus nº 38, sala 602/603, Centro, na forma de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCAM os empregados da CELESC Distribuição SA da base territorial dos respectivos Sindicatos, associados e não-associados, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ESTADUAL, a realizar-se no Complexo de esporte e Lazer Francisco Canola Teixeira, localizado na cidade de Pomerode/SC, na Avenida 21 de Janeiro, 2150, Centro, no dia 29/07/2023 (sábado), às 8h30min, em primeira convocação, com o número regulamentar de presentes, e às 09h00min, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1 - Unificação das cláusulas da PAUTA DE REVINDICAÇÕES da categoria eletricitária, aprovadas nas Assembleias Regionais dos respectivos sindicatos, a ser apresentada à CELESC, com vistas ao Acordo Coletivo de Trabalho 2023/2024;
  - 2 - Definição dos encaminhamentos pertinentes à campanha salarial dos eletricitários;
  - 3 - Apreciação e deliberação da proposta apresentada pela CELESC DISTRIBUIÇÃO SA. para Acordo de Participação nos Lucros ou Resultados – PLR do ano de 2023;
  - 4 - Apreciação e deliberação da proposta apresentada pela CELESC DISTRIBUIÇÃO SA. para implantação de um novo plano de saúde alternativo com menor custo;
  - 5 - Em caso de rejeição da(s) contraproposta(s) da CELESC acerca da PLR/2023 e plano de saúde, deliberação sobre a deflagração de greve por tempo indeterminado, a partir das 06h00min, do dia 07/08/2023 (segunda-feira);
  6. Autorização aos sindicatos para o ajuizamento de Protesto Judicial e/ou Dissídio Coletivo de Trabalho;
  7. Definição das formas de manutenção dos serviços essenciais à população; e
  8. Encaminhamentos.
- Chapecó, 17 de Julho de 2023.

Tiago Bitencourt Vergara Coordenador geral SINERGIA	Lucio Andre Souza da Silva Presidente do SINTEVI	José Paulo dos Reis Coordenador SINTRESC
Antonio Cesar de Sousa Correa Presidente do STIEEL	Wanderlei Lenartowicz Presidente do SINDINORTE-SC	Afonso R. C. de Azevedo Presidente do SAESC
Marlon Antônio Gasparin Coordenador da Intercel		

**EXPEDIENTE**

Linha Viva é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de Santa Catarina - INTERCEL e da Intersindical dos Eletricitários do Sul do Brasil - INTERSUL  
 Jornalista responsável: Leonardo Contín da Costa (MTE 6550/SC)  
 Conselho Editorial: João Roberto Maciel  
 Estagiária: Ana Júlia Gonçalves

Rua Lacerda Coutinho, 149, Florianópolis, SC | CEP 88015-030  
 E-mail: sinergiajournal@gmail.com  
 As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

# sai da frente, estafermo!

uma saga de mulheres negras

*Delman Ferreira e Paulo Sá Brito lançam livro na próxima terça-feira, dia 25, em Florianópolis*

A partir de um manuscrito com histórias de família, iniciado por Leopoldina, uma ex-escravizada, alfabetizada, nascida em 1852, Sai da frente, estafermo! apresenta a saga de mulheres negras desde o século XIX, quando Florianópolis ainda era a Freguesia de Nossa Senhora do Desterro, até a década de 1980.

Desterro/Florianópolis é o cenário. Os personagens têm as vidas impactadas pela forma como se organizava a sociedade em cada época. No romance, estão presentes alguns dos importantes acontecimentos da história da cidade ao longo de quase 150 anos. Também ocupam posição de destaque as comunidades religiosas, as irmandades, cujo papel na defesa dos negros e no acobertamento de fugas de escravizados foi relevante.

Em grande parte do Brasil, muitos têm a impressão de que Santa Catarina é habitada apenas por descendentes de europeus. Nessa visão, Florianópolis seria uma cidade eminentemente branca, com uma população de pele e olhos claros. De forma subliminar, propagandas turísticas, imagens de festas, matérias jornalísticas, reforçam essa ideia de não haver negros em Santa Catarina.

Um dos méritos desse romance é o de mostrar que Florianópolis teve, e tem expressiva população negra, submetida à escravidão e, após 1888, a toda a sorte de exclusões e preconceitos raciais que, em maior ou menor medida, sobrevivem até hoje.

As personagens femininas – eixo condutor do romance – sabiam que entre as poucas possibilidades de os negros conseguirem mobilidade social e escaparem dos trabalhos mais rudimentares e subalternos, estava o conhecimento. O estímulo ao estudo e à leitura permeia a vida dessas notáveis mulheres.

O romance traz à tona a presença de intelectuais negros na vida cultural da cidade. Homens e mulheres muitas vezes esquecidos pela historiografia. O resgate desses personagens propicia ao leitor conhecer a importância da contribuição negra e, junto, a existência do racismo, mesmo nas chamadas esferas cultas da sociedade.

Sobretudo, é, um relato agudo e sensível de resistência e luta, com o grande mérito de não ceder ao panfletarismo e às simplificações. Narra as crueldades do sistema escravista. Entretanto, nele não há negros santificados contra brancos perversos. Os personagens do livro são pessoas comuns, com qualidades e defeitos, que traçam suas tramas para resistir e sobreviver num mundo adverso.

Embora tema candente, repleto de situações dolorosas e enternecedoras, a abordagem é leve, propiciando leitura agradável, daquelas que se tem dificuldade para abandonar o livro.

Importante destacar que a expressão Sai da frente, estafermo era usada, até meados do século XX, quando se queria mandar alguém sair do caminho, não atrapalhar, não ser ou criar obstáculos. As protagonistas do livro se utilizam da frase em momentos que precisam superar e dar a volta por cima depois de tombos pela vida. Estamos diante de um bom romance baseado em história verdadeira, com tema atual.

**Lançamento**

Museu Histórico de Santa Catarina - Palácio Cruz e Sousa

25 de julho de 2023

das 18 às 22 horas

**Autores:**  
Delman Ferreira  
Paulo Sá Brito

**Realização:**

[/editoracruzessousa](#)

Sobre os autores:

Delman Ferreira foi trabalhador da Eletrosul em Florianópolis e dirigente do Sinergia

Paulo Sá Brito foi trabalhador da Celesc e Representante dos Empregados no Conselho de Administração da empresa